



ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

ANO XXXV No. 1161

Endereço: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicolao, 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

NATAL - O Maior Dia do Cristão!

Poucos dias nos separam do Natal de Jesus, a maior data e proporciona alegria em todos os lares, onde a família se reúne, para a tradicional comemoração ao nascimento do Edo Céleste.

Festa da alegria, possuindo, no nenhuma outra, o condão de unir irmãos classes sociais, surge nos corações qual diva providencial, despertando sentimentos de fraternidade superior, como tesouros de luz, esgotados pelo Enviado à gruta de Belém, na alma de todos os vós da Terra.

Passam os anos no rosário do tempo, tudo derruindo e transformando numa eterna ânsia de renovação, legando ao esquecimento a história de todos os milênios, sepultando gerações de heróis, de santos e de párias! Passam grandezas e tradições, somente a figura impar do sereno não se altera; Sua doutrina não se apaga dos corações, seu nascimento não se esquece!

Surgem e desaparecem civilizações e todas elas com suas fides de cristãos se devotaram a Cristo, ao Filho de Maria e amara e que sofrera a injustiça e a ingratitude dos poderosos, roando sua bondade, sua doação de servir, sua obediência. Pai que o enviara, nos braços infamantes de uma cruz! Sua palavra será eterna, seu amor sublimado jamais morrerá, e o pão que desceu do céu para saciar a fome dos aflitos mundos!

x X x

Dia de Natal representa o encontro longamente esperado em o Salvador. Ele está presente em todas as manifestações, guiando os passos daqueles que homenageiam, com ele irmanados na assistência fraterna aos necessitados.

Caminha ao lado dos que se dizem seus amigos, que se prometam seus seguidores, num esforço sincero de guardar os seus mandamentos. E Jesus sente com seus servidores que têm amado-o quando penetram nas mansardas frias, onde o desconforto se mescla com a iséria de criaturas alquebradas famintas: visita os departamentos hospitalares, tocando em cada leito o semblante escavado dos enfermos, acalmando seus gemidos, alentando suas orações; vai mais além, com a cavalaria benéfica, em demanda dos leprosoários, cujos inquilinos deformados e estranhamente resignados, esperam o festão Natal, pensando naquelas memórias divinamente bom que

José Russo

curava os leproso de sua era messiânica, e que poderia, repetir agora, as palavras miraculosas que limpavam os leproso que lhe bradavam misericórdia: «VAL E SE LIMPO?»

Mais além, os séres pequeninos, galhos tão cedo decepcionados do tronco, orfanada dolorosa que encontra aconchego carinhoso no regaço de mães improvisadas, sentem na bênção de um sorriso angélico, a presença do homem cheio de ternura e mansuetude, que ordenara aos discípulos impacientes, com voz amena e paternal autoridade: «DEIXAI VIR A MIM OS PEQUENINOS»... A generosidade das caravanas socorristas que nesse festivo dia se interessa pela pobreza, pelos enfermos, viúvas, órfãos, encarcerados, cegos, também se manifesta pela bondade de Jesus, nos manicômios onde a razão obliterada aprisiona a alma atordoada dos insanos, transformando-os em séres irresponsáveis, relegados ao isolamento em ambientes lúgubres e sombrios, como filhos espúrios do infortúnio.

Sua peregrinação oculta aos olhos dos homenageantes não excluiu a visita aos presidários, áquiles que desprezaram preceitos da lei, que se tornaram transgressores dos direitos humanos, e que, na calada das noites tristonhas e longas, dando vasas às suas aflições, arrependimentos e remorsos a custo sopitados, aguardam a presença do aniversariante amigo, com seus presentes e esperanças promessas de liberdade.

x X x

Só assim as comemorações terão o apóio do Divino Aniversariante, que fará recordar aos que lhe promovem homenagens, suas palavras pronunciadas em circunstâncias inesquecíveis: «TODAS AS VEZES QUE FIZERDES QUALQUER BENEFICIO A MIM QUE O FIZES.»

Nós, que nos habituamos a cultivar o seu nascimento, procurando sempre proporcionar aos nossos irmãos menos favorecidos, aos que sofrem, gemem e choram suas desditas físicas e morais, continuamos a implorar sua misericórdiosa assistência aos hóspedes da Casa de Saúde de Allan Kardec, para que no grande dia da cristandade, tenham também sua carinhosa visita, portadora de um consólio, uma parcela de tranqüilidade, um pouco de paz.

Que a sua bondade e retribuição generosa vá ao encontro de todos aqueles que nos

enviaram o seu óbolo, penetre em seus lares, dulcifique os seus corações, a fim de que todos os doadores que atenderam ao nos-

so apelo, para o natal deste ano, possam sentir-se felizes por terem realmente comemorado o Natal do Senhor e Mestre Jesus.

Que todos os nossos estimados leitores, confrades, assinantes, amigos, bem como aos irmãos de todas as crenças e condições, tenham, ao lado de seus entes queridos, um Natal pleno de alegrias, um dia despreocupado e cheio de bonanças, são os nossos sinceros votos de agradecimento pelo sentimento de solidariedade que dispensaram aos pobresinhos, diletos amiguinhos de Jesus.

Depois de ler este Jornal recomende-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

BENDITO NATAL

Agora sim, Senhor, eu venho feliz e respeitoso prostrar-me a Vossos agostos pés, — sem hipocrisia e sem orgulho, —

glorificando o Vosso Amor, o Vosso exemplo amoroso, chorando com a própria dor, de braços com um leproso...

Beijando, meigo, a Madalena, instruindo, da Lei, os Doutores, expulsando trevas, com luz amena, destruindo os horrores!...

Distribuindo o Bem, pelo Mal, afagando a meiga criança loura... A humanidade vibra, em Seu Natal, recordando a tósca Manjedoural...

Os cegos vêem com a Alma, os tropeços andam com o pensamento, as ruas se cobrem com palma, estrelas brilham no firmamento!...

Natal, Natal, pleno de góso e de luz!... Abençoad, Senhor, a criatura humana, que nesta Festa Vossa, meu Senhor Jesus, canta e vibra santificante hosanal...

Natal, Natal, Bendito sois Vós, Senhor, que para salvar o mundo de todo o mal, fostes a própria personificação do Amor nascido nesse Dia, de Vosso Bendito Natal!...

Leoni Nalini

Franca, Dezembro de 1963.

Fechou-se para a existência terrena outra página de um livro de admirável renúncia. Sua lição, entretanto, fica em nossos corações. E do permanecer em nós o ensino de uma vida de firmeza evangélica pelo exercício constante do autismo e da crença. Tia Amália despediu-se de nós com a soma de setenta e quatro anos de idade. Nessa bucólica cidade de Sacramento conhecida como a Terra de Barzanulfo, foi que ela, compreensiva e feliz deu seu último halo de vida corporea. E o fez realmente na tarde ensolarada do último 25 de novembro. Respondeu com seu espírito à chamada dos desígnios eternos, com a mesma obediência com que se envolvia em suas convicções. Que há de extraordinário nesse nome, que é quase o sussurro de brisa, para o evocarmos nesto crônica húmida de pranto envolto de saudade por uma geração respeitosa? Para sentir essa vida exemplar detemos experimentar, um dia pelo menos, o calor da virtude primacial. Amália Ferreira recebeu esse vocativo de «Tia» por todos nós que lhe

tributávamos prova de apreço e simpatia. Um modelo, uma lição uma ternura e toda uma poesia molduraram-lhe a existência. Os sofrimentos deram-lhe auréolas de luz. Ela mesma bendixit todas as suas contingências como a oração divina. Ao senti-la heróica e voluntariamente cristã, pômo-nos a revê-la em sua plena adolescência. Vimo-la assim com os olhos de criança que nunca enganamos poristo, valorizamo-la como criatura santificada. Na época em que acorriam para Sacramento os domes sem nome e de Lidos os destinos. Tia Amália participou da equipe socorrista ao lado de Euripedes Barzanulfo. Era ela uma espécie de secretária nos trabalhos do refeitório, conjuntamente com a Edórite Irani.

As duas se revezavam na fátua de atendimento à corte dos sofredores de toda a parte. Tia Amália era incansável no seu posto. Poucas vezes alguém levou tão a sério as obrigações assim, onde faltam gratificações pecuniárias e sobram sacrifícios de toda a sorte. Ao lado do Missionário de Sacramento era um desvelo em compensadora colaboração. E após o passamento dessa figura impar do Espiritismo pela mais pura prática do Evangelho, continuou na mesma via de compromissos. Valorizou a memória de seu amado servidor de homens, na certeza de que ele fora uma virtude encarnada para despertar a ignorância humana.

E, por anos subsequentes, em companhia de Dr. Meça e outros elementos da família do honrado só Mogio de Araújo, continuou a ser fiel atalada dos princípios e lições, que perduram para o aprendizado constante de muita gente. Mais tarde, quando alguém contava fatos ou elava feitos da vida heróica de Euripedes, era de bom alvitre passar pela censura da Tia Amália, tal a intimidade e interdição fraterna que a ilgera a base grande de benemerito. Jamais se atemorizou de enfrentar sózinha e digna um mundo de incompreensões. Ao surgir o ídolo da fundo do «LAR DE EURIPEDES», ela já avançada em anos exultou-se pela iniciativa. E nehum modo foi possuído de tanto entusiasmo para ver, afinal, em terras benditas de leandário Borá, uma manada que se tornasse um monumento evocativo àquele nome, juntamente com a Cerina Novellino e Maria da Cruz, ao lado dessa atividade jamais se esmoreceu.

Sómente descansou, quando pôde baizer com suas lágrimas de alegria aquele soldado. São lúas ambulantes assim, dignificam a obra de Deus entre os homens. Por amar e procurar servir sem reservas ao Apóstolo do Triângulo Mineiro, quanto foi espantada. Quanta injustiça, quanta calúnia, quanta lama lhe oltraram nas vestes brancas de personagem experimentada. Ah, no «LAR DE EURIPEDES», esteve em seus últimos anos de existência física. Sua última encarnação fica em nós como a lembrança de um sentimento de valor e nobreza. Seus lábios pronunciavam, à milite os conselhos de um santo magistério. Era a velha meira que nos mostrava a escola da solidariedade e paciência por sentido precavente. Seus últimos lares foram o de atendimento e conforto, por recumbente assim, aos habitantes do bairro homeopata de leandário Borá. Tomou por hábito uma maneira espóitiva muito alentadora reacionar pensamentos espiritualistas. Anotava-os, com sua letra uniforme, às margens em livro das páginas dos livros de Kardec e outras obras espíritas. Os mais profundos axiomas e os mais definitivos aforismas filosóficos estão respaldados pela sua letra em muitos livros, que já distribuiu aos seus amigos mais diretos. Seu valor estava na convicção robusta com que interpretava os ensinamentos espíritas. Jamais alguém a surpreendeu com um ídolo de dúvida dentro desses postulados libertadores.

Era e é, para nós, uma página de exemplificação evocativa. Uma vida digna de ser conhecida e comentada por aqueles que sabem valorizar a meditação dos valores pelo esteticismo das formas. Bençãos nos trabalhos de obrigação serviciara com o programa missionário de Barzanulfo. E, assim, esteve dentro dessas tarefas santificadas, como se detinse numa sacora sublime de estímulo das repensadas mitologias do dever.

VENCE!

Vencei, amigos, a dúvida que inibe o vosso andar nas sendas da luz.

LUZ DO MUNDO

Eu sou a luz do mundo. Vinde a mim, vós que sofeis. Acolhei-vos ao meu amor para serdes felizes.

Gloriosos dias os do porvir. Nem lutas inglórias, nem dores. Paz.

SONHO DE AMOR

Página recebida pelo médium Açoira Fayad, no Centro Espírita «Jeová», Formosa — Goiás

O BATISMO

Juvenal
Mendes
dos Santos

ESTUDO SÉRIO

A missão de João Batista consistia em preparar os homens para o arrependimento, servindo-se de um símbolo que lhes daria a compreender a purificação de que necessitavam. Lavava-lhes os corpos, e fim de os dispor a lavarem as consciências. Purificava-lhes o involúcrulo material, a fim de os compellir a purificarem os espiritos, exortando-os, em resposta às perguntas que lhe faziam, à prática da justiça, do amor e da caridade.

Sua missão era preparatória - o Cristo a completar.

«Como o povo e todos pensavam consigo mesmo que talvez João fosse o Cristo, disse-lhe a toda gente: «Eu vos batizo com água; um, porém, virá mais poderoso do que eu, de cujas alpercatas não sou digno de desatar as correias, e vos batizará com o Espírito Santo e com o fogo».

O batismo do Espírito Santo é a assistência, a inspiração dos espiritos purificados, concedidos pelo Cristo, em nome do Senhor, aos homens, que então o recebem mediunicamente, e mesmo se comunicam com aqueles espiritos nas condições e na proporção das mediunidades que lhes são outorgadas.

Essa assistência, essa inspiração e essa comunicação Deus só as concede aos homens de boa vontade, para os sustentar e dirigir nas suas provas ou missões, para os ajudar na purificação de seus espiritos e no avançar pela senda do progresso moral e intelectual.

O BATISMO DE JESUS

Então, veio Jesus da Galiléia ao Jordão ter com João, a fim de ser por este batizado. Mas João obstava a isso, dizendo: «Eu é que devo ser batizado por ti, e tu vens a mim?». Jesus lhe respondeu: «deixa-me fazer assim por esta vez, porquanto é necessário que cumpramos toda a justiça». João consentiu. Uma vez batizado, Jesus logo

salu da água e eis que os céus se abriram e ele viu descer sobre si o Espírito de Deus em forma de uma pomba. Imediatamente uma voz ecoou no céu, dizendo: «Este é o meu filho bem amado, em quem hei posto todas as minhas complacências.» (S. Mateus - Cap. III, v. 13 a 17).

Jesus, espírito puro por excelência, espírito perfeito, não precisava ser batizado com água por João, de receber batismo de penitência para remissão de pecados, ele que nenhum pecado tinha, que nenhum confessor, que não trazia, para ser lavado, um corpo de lama qual os nossos.

Não precisava tampouco receber o batismo do Espírito Santo e do fogo, ele cujo espírito era de pureza perfeita e imaculada, ele que, ao contrário, vinha administrar esse batismo primeiramente aos apóstolos, incumbidos de pregar e espalhar entre os homens, de ensinar pelo exemplo a sua sublime moral, depois a todos os que se tornassem dignos de ser batizados, praticando a sua lei de amor, propagando-a pelo exemplo e pela palavra.

Por que, então, foi receber Jesus, de João, disnte de todos, o batismo d'água no Jordão, como o fariam o povo e quantos e quantos ocorreram às margens daquele rio?

Para, desde o momento em que entrava a desempenhar publicamente sua missão, pregar pelo exemplo; para receber do próprio Deus a vista de todos a confirmação das palavras que antes de sua chegada o Precursor proferia a seu respeito, a consagração de sua origem, do seu poder e da sua missão, como regenerador e salvador da humanidade, como sendo que a conduziria à perfeição; para re-

ceber esta consagração por uma manifestação derivada do próprio Deus e produzida de molde a que os homens compreendessem que, finalmente, desceria à terra o espírito cuja vinda os profetas haviam anunciado.

Jesus desceu para pregar, dando de tudo exemplo, para oferecer e deixar aos homens um tipo, um modelo que eles imitassem, e em cujas pegadas caminhassem para atingir a perfeição.

Para o povo, o próprio Deus foi quem tomou a forma de uma pomba e quem, por outro lado e ao mesmo tempo, fez ouvir a sua voz, pronunciou aquelas palavras.

Assim, o batismo pela água era, pois, uma preparação para o batismo pelo Espírito Santo e pelo fogo, batismo este que vem de Deus e que o Cristo defere aos que dele se tornam dignos, concedendo-lhes a assistência e o concurso dos espiritos purificados.

Está, assim, justificado o motivo pelo qual Jesus submeteu-se ao batismo de João, batismo de água, como ele disse.

Disse ALLAN KARDEC, na introdução do «Livro dos Espíritos» que «o estudo de uma doutrina, como a espírita, que nos lança de repente em uma ordem de coisas tão novas e tão grandes, só pode ser feito com vantagem por homens sérios, perseverantes, isentos de prevenções e animados por vontade firme e sincera de chegar a um resultado.» Grande verdade, revestida, ainda mais, de uma lógica meridional Trêscodificada, como disse o Codificador da doutrina, são indispensáveis a um estudo sério: *seriedade, perseverança, isenção de paixões.* Sem estas três condições iniciais não é possível um estudo imparcial. É necessário, acima de tudo, que haja disposição psicológica; e quem já leva qualquer prevenção naturalmente não está em condições de se manter com imparcialidade diante dos fatos ou das deduções racionais.

Por estudo sério entende-se o estudo inspirado em propósitos honestos, ainda que com espírito crítico, pois a crítica é sempre necessária e útil, quando sincera. O estudo sério exige, portanto, um comporta-

to oposto à futilidade ou curiosidade vulgar. Isto quer dizer que seja necessário apresentar fisionomia correspondente ou usar trajes solenes para entrar em contacto com o mundo espiritual. Não, não é isto que está a seriedade a que se refere Allan Kardec, pois tudo isto puramente convencional ou artificial, ao passo que a seriedade está no sentimento, no desejo sincero de procurar a verdade. Há, no entanto, quem pretenda fazer de uma sessão espírita uma espécie de *recheado* ou *câmara funerária* tal é a siseude, a quietude ambiente. Há um pouco de xagôro. A noção, que muitas vezes anda tem de *sagrado* do ambiente de uma sessão espírita, para os que assim pensam deve ser quase lúgubre, ninguém pode mover uma delas, ninguém pode levantar uma dúvida ou fazer uma pergunta. Parece que tudo muntado ali, fica mumificado.

Não é neste sentido que doutrina realça o valor da seriedade pois o fato de um estudo ser sério, como deve todo e qualquer estudo inerente ao Espiritismo, não exige o recolhimento muito prolongado obrigando muitas pessoas a perderem até a concentração por que não suportam mais sacrifício. A seriedade está no pensamento, nas intenções de cada pessoa, não está nos trajes ou nausteridade do recinto. Há também outro exagero, que é oposto ao excesso de severidade. É justamente a falta de compostura espiritual de certas pessoas, que querem brincar nas sessões espíritas como se estivessem diante de um espetáculo cômico, sem a mais leve noção do que se trata realmente o intercâmbio espiritual entre os dois planos da vida. Uma sessão espírita, no verdadeiro conceito doutrinário, não deve ter a expressão obsoleta de uma capela medieval ou de um velório, nem deve ser transformada em espetáculo para divertir ou para «arguetinhas» de mero interesse secundário. É justamente por isto mesmo que Allan Kardec dá muita ênfase quando fala em estudo sério, porque não se pode realmente estudar um assunto como a comunicação dos espíritos sem a devida seriedade.

Deolindo Amorim

Homenagem ao Dep. Dr. Eurípedes de Castro

Na sede da Liga Espírita do Estado de S. Paulo, à rua Brigadeiro Tobias, 238, nesta Capital, realizou-se domingo último uma sessão solene para homenagear o Dr. Eurípedes de Castro, atual presidente da entidade, pela sua posse na cadeira de deputado à Assembléia Legislativa Estadual.

A sessão teve início às 20 horas, com o salão completamente lotado pela grande assistência, tendo a mesa sido composta pela diretoria da Liga, sob a presidência do General Levisno Cornélio Wischral, representando também a Cruzada Espírita dos Militares, e secretariada pelo Dr. Weneflede de Toledo, sendo orador da noite o Dr. Cristovam Fernandes.

Por designação do presidente da mesa, falou o Dr. Weneflede de Toledo, que proferiu a saudação ao homenageado em nome da diretoria da Liga e dos espíritos frequentadores, realçando a personalidade do Dr. Eurípedes de Castro, como advogado, espírita militante e como político que alcançou nas últimas eleições votação honrosa para deputado estadual. Fechando a

sua oração, deu entrada no salão a senhorita Neusa Mariosa Dias precedida por uma comissão de moços espíritas que ofereceu ao Dr. Eurípedes de Castro um ramalhete de flores que, em breves palavras repassadas de sentimento espírita saudou também o homenageado, ouvindo-se a seguir o Hino da Liga Espírita.

Agradecendo a homenagem, falou o Dr. Eurípedes de Castro sob intensa emoção, dizendo sobre seu programa como deputado que consistiria na sua mesma atuação de atendimento aos espíritas na Assembléia ou fora dela, prometendo pugnar pelo engrandecimento da doutrina espírita e grandeza do Brasil, Pátria do Evangelho e Coração do Mundo, na citação feliz de Humberto de Campos.

Encerrando a sessão, falou o Dr. Cristovam Fernandes, que discorreu ainda sobre o homenageado enaltecendo as suas qualidades, sendo muito aplaudido.

LEIA E ASSINE
«A Nova Era»

ENTÃO CONHECEREI PLENAMENTE

II

1 Coríntios ... «Agora conheço em parte, mas então conhecerei plenamente, assim como sou plenamente conhecido».

Quando as indagações sem conta, me atorçam a mente e quando as lutas se sucedem incansáveis em meus caminhos, como conhecerei a significação delas e como conhecerei a destinação principal de minha presente existência?

Ao campo de batalha comparecem, soldados e generais, com o propósito único de empenhar-se em luta pela defesa ou pela posse, pela conquista ou pela proteção do que lhes constitui patrimônio sagrado de Pátria e Família ou pelo próprio ideal adquirido no Mal ou no Bem.

Ao campo de cultura comparece o Lavrador laborioso que buscará no terreno amigo, o fruto de seu trabalho diário e constante.

Assim também, se pela mão e graça divinas, nos encontrarmos nos campos da vida terrena, outra não será a razão de nossa permanência, que a de lutar pela conquista dos patrimônios que elegemos para nosso tesouro; a de defender as conquistas mais elevadas que tenhamos feito para nós mesmos; a de semear e colher, cultivar e proteger a lavoura de nosso coração e de nossa mente, a fim de que possamos conhecer plenamente, um dia, o que agora conhecemos em parte e a fim de que possamos contemplar face a face o que agora só nos é permitido ver como enigmas, nos reflexos de nossa própria incompreensão.

OTILIA

(Página recebida pela médium TeruLucius em Pedro Leopoldo).

BEM-aventurados

Filhos de Deus:
Jubilosos dias os do porvir.
Nenhuma dor.
Nenhuma mágoa.
A vida é o bem perene a jorrar
[do Amor].
Seréis felizes.
Bem-aventurados sois.

SONHO DE LUZ

Página recebida pelo médium Alceor Fayad

Depois de ler este jornal reencarne-se a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

Jornal «A Nova Era»

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 250,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 250,00

para uma assinatura anual

Nome _____

Rua _____

Cidade e Estado _____

vimento Hospitalar da Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

SECCÃO DO MOÇO ESPÍRITA COMO SE FAZ UMA TESE

Durante o Mês de Novembro de 1963.

SECCAO MASCULINA:

Estavam em tratamento 78
Entraram durante o mês .. 9
Total 87

Tiveram Alta:
2 horas 2
6 horas 6
1 dia 9
Total nesta data 78

Os entrados são:

- 1 - Otacilio José de Oliveira, 58 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guarã - S. Paulo.
 - 2 - João Pereira da Silva, 37 anos, cas., preto, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
 - 3 - Sebastião Canuto, 30 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
 - 4 - Newton de Carvalho, 23 anos, cas., branco, brasil., proc. de Taperaf - Minas.
 - 5 - Mário Pereira Cassiano, 31 anos, solt., branco, brasil., proc. de Sacramento - Minas.
 - 6 - Anésio Bernardi Biazzi, 21 anos, solt., branco, brasil., proc. de Mococa - S. Paulo.
 - 7 - Hélio Silva, 22 anos, solt., preto, brasil., proc. de Itirapua - S. Paulo.
 - 8 - Antonio Naves, 28 anos, solt., branco, brasil., proc. de Itirapua - S. Paulo.
 - 9 - Joaquim Pimenta de Souza, 45 anos, cas., branco, brasil., proc. de S. S. do Paraíso - Minas.
- Os curados são:
- 1 - Joaquim Inácio de Faria, 58 anos, cas., branco, brasil., proc. de Plumbi - Minas.
 - 2 - Mário Pereira Cassiano, 31 anos, solt., branco, brasil., proc. de Sacramento - Minas.
- Os melhorados são:

- 1 - Joaquim Alves de Barros, 46 anos, solt., branco, brasil., proc. de S. S. do Paraíso - Minas.
- 2 - Sebastião Cardoso Pereira, 28 anos, solt., branco, brasil., proc. de Vargilha - Minas.
- 3 - Eduardo dos Santos, 23 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guará - S. Paulo.
- 4 - Newton de Carvalho, 23 anos, cas., branco, brasil., proc. de Taperaf - Minas.
- 5 - Omar Barreto, 30 anos, solt., preto, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 6 - Sebastião Canuto, 50 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.

O falecido é:

- 1 - Manoel Gonçalves, 26 anos, solt., preto, brasil., proc. de Capitolio - Minas.

Falecido em 10/11/63.

SECCAO FEMININA:

Existiam em tratamento 90
Entraram durante o mês .. 10
Total 100

Tiveram Alta:
3 horas 3
Melhoradas 2
Falecidas 0
Existem nesta data 95

As entradas são:

- 1 - Maria Aparecida Nogueira, 31 anos, cas., branco, brasil., proc. de Macaúbas - Minas.
- 2 - Araci de Oliveira, 23 anos, solt., branco, brasil., proc. de Arceburgo - Minas.
- 3 - Deolinda Rosa Moreira, 52 anos, solt., branco, brasil., proc. de S. José da Bela Vista - S. Paulo.
- 4 - Idalina Rosa de Jesus, 50 anos, cas., preto, brasil., proc.

As curadas são:

- 1 - Maria Tereza Garcia de Faria, 32 anos, cas., branco, brasil., proc. de Ituverava - S. Paulo.
- 2 - Irani de Lourdes Barbosa, 20 anos, cas., branco, brasil., proc. de São João Batista - Minas.
- 3 - Adélia Castioni Cealto, 47 anos, cas., branco, brasil., proc. de Estatais - S. Paulo.
- 4 - Celeste Maria de Jesus, 52 anos, cas., branco, brasil., proc. de Plumbi - Minas.
- 5 - Maria Saabra de Oliveira, 28 anos, cas., branco, brasil., proc. de Patins - Minas.

Cartas respondidas 759

Convulsoterapia para cardiazol 87
Eletrochoques 1.711
Injeções aplicadas 1.892

MOVIMENTO DO GABINETE DENTARIO MES DE OUTUBRO E NOVEMBRO.

Extrações 99
Moldagens p/Chapa Total .. 2
Pontes removíveis 2
Obturações b
Curativos 2
Moldagem total superiores 1

Dr. Alberto Salerno
Cirurgião - Dentista.
Franca, 30 de Novembro de 1963
JOSE RUSSO
Provedor-Gerente
Dr. José Ribeiro Conrado
Diretor - Clínico
Dra. Esther de Melo Salerno
Vice-Diretor-Clinico

Tese é a exposição de uma série de argumentos e provas, em favor de uma idéia, uma doutrina ou um ponto de vista.

Uma tese deve ter característicos próprios, quanto à redação, método, detalhes e conclusões. A redação deve ser clara, simples, concisa, sem floreios retóricos ou citações desnecessárias. As sentenças devem ser curtas e as idéias devem dimanar com clareza das palavras. Os parágrafos devem ser bem entrosados, de modo que o raciocínio se desenvolva progressivamente e com facilidade.

Disserações literárias, sem método e sem argumentação razoável, com longas tiradas,

PENSAMENTOS

Não estrague o seu dia. Aprenda, com a Sabedoria Divina, a desculpar infinitamente, construindo e reconstruindo sempre para o infinito Bem.

Em qualquer apreciação, alusiva a segundas e terceiras pessoas, tenha cuidado. Em outras ocasiões, outras pessoas serão chamadas a fim de se referirem a você.

cheias de objeções altisonantes, podem servir para serem lidas em público ou para serem publicadas em jornais não muito exigentes, mas nunca poderão ser apresentadas como teses, com o tema ido feito até agora.

O método usado na feitura das teses deve ser o didático: ressaltar com clareza as primeiras noções expostas, delas tirar conclusões, usando comparações, se for necessário, e assim por diante. O ideal será dividir a exposição em subtítulos ou seções, em cada um dos quais se tirarão as conclusões parciais.

No final do trabalho, essas conclusões parciais serão aproximadas e utilizadas, à luz do raciocínio, e dessa análise resultará a conclusão final. Esta exprime o ponto de vista do autor, já agora oportuno, por ser estribado em argumentos ponderáveis.

Quando aos detalhes, serão variáveis conforme o assunto em apreço e conforme os limites estabelecidos para a tese. De qualquer forma, de ver-se-ão desprezar todos os assuntos que não guardem relação direta com o assunto em discussão. É frequente, em trabalhos espíritos, serem citados autores, sem nenhuma necessidade. Quanto às passagens evangélicas, são citadas por qualquer razão e sem nenhuma razão. Muitas vezes, a passagem citada nada tem a ver com o assunto em estudo. Contudo, desde que se faça tal citação, é indispensável referir qual o argumento, dela se poderá extrair, em favor da tese que está sendo defendida.

O fecho da tese, em que se dissecam as conclusões parciais e se expõe a idéia básica, deve ser feito com grande habilidade. O autor deve usar inteligentemente os argumentos, de modo a levar sua convicção ao espírito daquele que ler a tese.

Dr. Ary Lex

ANIVERSÁRIO

Aniversaria amanhã, dia 16, o inteligente garoto José Eugênio Ferreira Prado, filho do Sr. Dr. Olavo Ferreira Prado e de Sr. Marina Ferreira Prado, residentes na Capital Paulista. Ao garotinho nossos votos de muita felicidade em todos seus anos de vida.

180.º Cong. Brasileiro de Esperanto

Terá lugar de 12 a 19 de janeiro de 1964, em Fortaleza, Ceará, mais uma reunião nacional com variado programa social, cultural e recreativo. Consta do programa temas como: A formação de professores de Esperanto. Possibilidade de um Congresso Universal de Esperanto no Brasil, etc. Haverá reuniões especiais dos Radioamadoristas, protestantes, espíritas, etc. Das excursões, a mais importante será à gruta de Ubajara, uma das mais belas do país. Foi elaborado um hino especial, cujo estribilho é: «Vinde a nós, congressistas felizes! Que falais a linguagem da paz! A harmonia entre nós tem raízes! Que nem mesmo a desgraça desfaz.» Informações e adesão: Rua Princesa Isabel, 708, Fortaleza.

OM DIA PARA VOCÊ

Ubirajara Batista Franco

BOM DIA PARA VOCÊ. Papei Noel.

Bom dia, bom velhinho de longas barbas brancas cuja orelha se perde no esquecimento dos séculos.

Você é mais uma bênção ao inocente mundo das crianças que propriamente um santo. Ou antes, mais uma mentira, a mentira linda, neste planeta saturado de tantas verdades arguas!

O seu nascimento que está estritamente ligado ao da criação, originou-se, com certeza, de uma lenda que alguma vez contou ao seu filho em uma noite de natal. Só a fértil imaginação das mães poderia conceber alguém como você, para existir ainda mais o pitoresco mundo das crianças.

E você, Papei Noel, que não teve infância, porque já novelhinho e alquebrado pelo peso dos anos: pelo peso do o de brinquedos, tem sido o grande amigo dos pequeninos e sua grata recordação dos adultos.

Recordo-o com os olhos perdidos no verdor de minha infância, e ainda o vejo claramente, saudosamente, com seu largo riso, sua barba tão branca como a pureza das crianças, podendo minha fantasia da noite de natal. E não sublima era brincar na esperança de ser despertado pelo quase imperceptível ruído de seus passos; que emoção indelével apoderava-se em mim ao dar com o presentinho que você misteriosamente coava em meu saquinho.

Mas, Papei Noel, o seu semblante bondoso e risonho parecia sempre ocultar um quê de tristeza, uma negra de melancolia... Esta melancolia que você não conseguiu disfarçar, julga que lhe é causada pela compaixão que você tem das crianças pobres, dos milhões de larses neste mundo de Deus, que você não consegue entrar por ser demasiado estreita a charmeleira.

E você, na sua bondade infinita, no seu grande amor pelos pequeninos seres que são as flores que enfeitam a vida, coloca os sapatos de uns a parte que lhes cabe a vida e que você impedição de dar às crianças menos favorecidas pela sorte.

Sei que assim o fez contrariado, Papei Noel; sei que você chugava uma lágrima, ao pensar que também aqueles que sofrem com você, que amam também, são obrigados a julgá-lo rigoroso só das crianças ricas. Mas você não tem culpa disto, e não pode mudar os costumes do terráqueos, porque, infelizmente, você é o único santo sujeito aos caprichos do dinheiro!

Mas, bom velhinho, o que você não dá em presentes, presente em bençãos. E não há, por mais humildes que - se os larses, que não sintam no natal os flúidos benevolos de sua presença que tão bem traduz a bondade e o amor.

Não nos esqueça nunca, Papei Noel! Os homens - que vivem os ares com seus foguetes, os homens se sacodem a ter com a bomba atômica como todos crianças grandes.

Abençoe-nos, Papei Noel!

NATAL DE 1963

Como acontece todos os anos, a Casa de Saúde «Allan Kardec», desta cidade, comemorará o Natal de Jesus com festividades várias, e todas elas dedicadas a seus internados. - duas centenas de enfermos, - que, apesar de estarem longe do convívio de seus familiares e da sociedade, poderão sentir em seus corações aquela alegria e satisfação que toda a humanidade sente por ocasião das comemorações tributadas ao Enviado Divino, no dia de Seu Natal, a Festa da Cristandade.

Para que a Direção da Casa de Saúde possa fazer essa Festa Natalina a todos seus hóspedes, está solicitando auxílio de todos as pessoas caridosas, de corações bem formados, não querendo, em absoluto, que ninguém se sacrifique, auxiliando na medida do possível e de suas forças.

Para esse fim estão sendo distribuídas Listas para anagração de donativos entre pessoas amigas, e desde já, a todos aqueles que colaborarem com a Casa de Saúde «Allan Kardec», para o Natal de seus internados pobres, possam ter a retribuição de Jesus em muita paz e harmonia, que são os votos e agradecimentos que em nome do Hospital, formulamos.

José Russo
Provedor

O ESPIRITISMO NA ITÁLIA

Para os que julgam não estar «adiantado» o Espiritismo na Itália, seria de grande valor, conhecer uma das melhores obras no gênero, «A Psicografia ante os Tribunais», escrito por Miguel Timponi. Nesse volume, à página 106, Timponi fala o seguinte: — «Na Itália, as experiências psíquicas tomaram grande vulto, sendo que por bem do seu progresso, com elas se preocuparam homens notáveis na arte médica, nas letras jurídicas no campo da Ciência.

Lembremos, de começo, o Sr. Giuzépe Laponi, médico de dois papas, Leão III e Pio X.; professor de Antropologia, escritor, clínico de nomeada. No seu livro «Hipnotismo e Espiritismo», refere-se entre outras cousas e variados casos, a um depoimento prestado pelo então fidalgo DOMINGOS DENZA (Cavaleiro do Santo Sepulcro) — diz o autor. O depoimento seguiu-se a uma devassa procedida pelo Cardeal Carpegna, por ordem de Inocêncio X.

O fidalgo DOMINGOS DENZA sonhara com uma senhora de branco e, acordando, certa vez, achara-se em presença da mesma senhora materializada, que disse ter sido a Marquesa Laura Popoli Astallo, falecida, e que vinha pedir missas ao marido. Deixara na coberta da cama, impressa, a sua mão,

de tal forma que apareciam com nitidez os dedos e os ressaltos, com os contornos dela, em fôcco queimado.

Era notável a torçedura do dedo mínimo, conforme defeito contraído pela Marquesa. O fidalgo foi observado e verificado por muitos, inclusive pela Rainha da Suécia e pelo Pontífice. Trata-se de um perfeito fenômeno espírita ou de vários, visto que há nêlo o onírico, o da aparição do defunto e o da marca de fogo, êste, longamente descrito com várias cópias de exemplos, em monografia de Ernesto Bozzano».

Afirma ainda o médico dos papas, Sr. Giuzépe Laponi:

— «Julgava a ciência ter proferido, a propósito sua última palavra, pondo em destaque a analogia entre fenômenos espíritos e alguns fenômenos mórbidos e cuidava-se que o Espiritismo estivesse para sempre condenado ao esquecimento. Entretanto, acontecimentos inesperados demonstram como pouco justificada, ora a incredulidade incondicional dos modernos, como eram prematuras as conclusões da Ciência e deram vida nova ao Espiritismo. (Hipnotismo» e Espiritismo, do Sr. Giuzépe Laponi, pág. 41).

Na página 102, diz o médico de Leão XIII e Pio X:

— «Para tornar completa a

por WIRKÓLA

admiração de quem assiste a uma sessão de Espiritismo, só falta uma coisa: ver, tocar nos espíritos com os quais se confabula; chama a atenção para vários fatos espíritos que tiveram por testemunhas Monsenhor Berardi Pasqual; do Bispo de Ruvo; do Arcebispo Júlio Vaccaro; de Bari; do arcebispo Valarelli e outros.

Bastante prolongada é a des-

crição dos fatos e inclui fenômenos de xenoglossia (línguas estranhas), — bilocação; telecinese, incorporações, etc.

Cesar Lombroso, famoso investigador, já afirmou:

— «Essa força mediânica, já pela tradição de todos os séculos e de todos os povos, como pela observação experimental, programa da ação residua dos defuntos. Evidentemente, nessas experiências, ao lado da ação

do médium, manifesta-se outra, amíúde mais débil, presumimos ser a do falecido. Para finalizar, anotemos afirmativa do grande filósofo daquela península, Ernesto Bazzano — «Fora da hipótese errada, nenhuma outra pode encerrar êsses fenômenos».

LEIA E ASSINE «A Nova Era»

PASSAMENTOS

AMÁLIA FERREIRA

Após ciclo peninar de moléstia física, desencarnou em Sacramento — MG, essa benquista companheira. Cercada do carinho das íntimas do «LAR DE EURÍPEDES» — sodalicio que muito deve à sua devotada colaboração, essa querida irmã, dia 29 de novembro último, fez seu descesso, dando-nos o exemplo de fé robusta e confiança inabalável na sobrevivência do espírito.

O sepultamento de seu corpo foi uma lição de simplicidade e renúncia pelas glórias humanas. A saída do féretro falaram diversas pessoas, em cujas orações todos procuraram retratar seu trabalho de dedicação à obra de Eurípedes Barsanulfo.

Junto à sua sepultura na Necrópole Municipal de Sacramento, ouviu-se uma oração de comoveadora despedida, proferida pelo Dr. Tomaz Novelino.

Logo a notícia do passamento de Tia Amália propalou-se, ocorreram-se a Sacramento muitos de seus amigos e ali puderam anotar pessoas de S. Paulo, Ribeirão Preto, Franca, Uberaba, Araxá, Conquista, Santa Maria e outras localidades.

Levaram também a comprova de sua solidariedade humana nessa hora de acerto e testemunho, ali comparecendo os nossos distintos irmãos Waldo Vieira e Chico Xavier.

Da Amália termina sua vida física com a idade de 74 anos e era irmã do nosso muito estimado amigo Sr. Adélio Ferreira, residente em S. Paulo. Nossas rogativas ao Senhor para ter em seu regaço essa criatura que exemplificou abnegação e devotamento à causa do bem.

MARCILIANO CARLOS DA SILVA

Em data de 28 de novembro último, fez seu descesso êsse benquistado amigo, ligado à nossa cidade por punhado de atividades construtivas.

Era irmão da Sra. Nenem Silva Ferrante, uma das figuras de muita expressão nas campanhas benemerentes de nossa terra.

Entre seus filhos destacamos o distinto amigo Kosicler da Silva, Presidente do Sindicato dos Padeiros de Franca e homem de valor pelas suas atividades decisivas.

E na pessoa dessas duas criaturas aproximadas a nós por laços de afinidade — amiga, mais diretas queremos prestar nossa comprova de solidariedade cristã a todos os familiares do Sr. Marciliano Carlos, a cujo espírito desejamos muita paz e tranquilidade.

DR. ADALBERTO DE LIMA

Terminou também seu ciclo de existência física, sendo seu corpo inhumado no dia 3 do corrente mês, êsse prezadíssimo amigo e dedicado chefe de uma família exemplar de nosso meio.

Alberto Lima era cirurgião-dentista radicado em nosso meio onde sempre se distinguiu pelas virtudes de seu coração nobre.

Ao seu dileto filho Prof. Celso Caleiro Lima, queremos apresentar-lhe nossa manifestação de carinho e solidariedade em tais, quando queremos êle se intérprete nosso junto de sua família dessa nossa solidariedade a todos.

Que Jesus ampare em seu amor, mais êsse digno filho de seus ensinios, são nossos augúrios.

ALICE SIQUEIRA FERREIRAS NANDES

Na cidade de Campinas, São Paulo, onde residia, desencarnou dia 24 de outubro p. passado, nossa prezadíssima consofreira, Sra. Alice Siqueira Ferrerandes, deixando viúvo nosso consofrade, Sr. Eurydes Ferrerandes. Era filha do Sr. Atalides Leite de Godoy e de Sra. Laura Augusta Siqueira, prezada assinante deste Jornal.

Seu sepultamento foi realizado no dia imediato, no Cemitério da Saudade, daquela localidade com grande acompanhamento e ao espírito libertado, de D. Alice, enviamos nossas preces para um breve despertar, e seus familiares endereçamos nossa solidariedade cristã amiga pela grande dor desseparação.

Grupo Espírita «LUZ E AMOR»

Eleição de sua nova Diretoria em 11 de Novembro de 1963 cujo mandato terminará em igual data de 1964. A pos realizou-se após a eleição.

Convocada a Assembléa Geral dos sócios da referida entidade e havendo número legal, de acordo com os Estatutos Sociais realizou-se a eleição da nova Diretoria, cujo resultado, após apuração, foi o seguinte:

- Presidente Antônio Carvalho
- Vice-Presidente Augusto Figueiredo
- 1º Secretário José Pains de Almeida
- 2º Secretário Maria Martins de Araújo
- Tezoureiro João Berdú Garcia
- Oradores Miguel Ozório dos Santos Filho
- José Alves Nicola
- Zeladora Marcelina Maria de Almeida
- Bibliotecária Hilda de Almeida Figueiredo

Conselho Fiscal.

- João Martins Tristão
- João Gêa Gêa
- José Ambrósio Filho

A todos os nossos prezados confrades, eleitos e reeleitos formulamos votos a Jesus para que cada um exemplifique seu cargo dentro dos preceitos do Evangelho em Espiritismo e Verdade para o progresso da doutrina e plena consciência do dever assumido.

(7. 12. 62)

SINHÁZINHA

Es tu que vens neste dia
De parabéns e lembranças
Trazer-nos santa alegria,
Carteza, paz e esperança.

Com todo amor e carinho
De Jesus no teu regaço,
Nesta Casa do Caminho,
Aceita aqui nosso abraço.

SINHÁZINHA: que saudade
Exala de um pé de malva
Do perfume da humildade
Do brilho da Estrela d'Aival...
(No 72º aniversário de Sinházinha)

H. Wilson

N. R.: (Publicado novamente para atender as correções necessárias)

FORMATURAS

ESCOLA INDUSTRIAL «JULIO CARDOSO» — Franca — Com marcante solenidade, programada para o dia 13 deste mês, teve lugar, nesse modelar educandário estadual, a inauguração de seu Salão de Trabalhos, por onde se verificou o progresso artístico dos alunos dessa casa de Ensino Profissional. A exposição de trabalhos terminará hoje e já tem sido visitada por numeroso público que não esconde seu entusiasmo por ver os trabalhos levados a efeito pelos moços ali matriculados. Dia 12, ainda, teve lugar a entrega de certificados aos alunos que terminam seu curso de aprendizado neste 1963.

DE ENSINO — Os alunos espíritos que terminam o Curso de Comércio e Contador, nesse conceituado Estabelecimento de Ensino de nossa cidade, promoverão dia 23 de dezembro, no auditório do «Esperança e Fé», às 20 hs. a solenidade em sinal de graça pela bênção de suas formaturas. A oração dessa festividade cristã, muito significativa para todos nós, será proferida pela Profa. Maria Aparecida Rebêlo Novelino.

— Dra. Maria Júlia Pereira de Moraes — Entre os Médicos de 1963 pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de S. Paulo, destacase para nós o nome muito querido dessa talentosa poetisa e

nossa colaboradora.

A solenidade Espírita será levada a efeito no dia 15 — às 10 horas na Federação Espírita de S. Paulo.

Jovem Eurípedes Santos Ferreira — Também êsse distinto amiguinho teve sua colação de grau de Bacharelado de 1963, pela Turma do Champagnat, no dia 8 do corrente mês. Aos seus pais nosso companheiro Eurípedes M. Ferreira e Sra. Aurea Santos Ferreira, nossas felicitações pela vitória de seu futuro filho.

Depois de ler este Jornal
reendeeça-o a um seu amigo.
É mais um modo de propagar a Doutrina.

PECAR POR PENSAMENTOS COMUNICADO II

Se dissermos que podemos pecar por pensamentos não falta-nos nos objetos: mas como é possível pecar dessa forma nenhuma desgraça causada por um pensamento mau e não infringido o direito alheio?

Jesus esclareceu a questão quando disse: aquele que houver levado uma mulher, com mau desejo para com ela, já em seu coração cometeu adultério.

Há quem pensa ser pecado, apenas o ato ostensivo praticado e desacórdio com as leis mo-

Enquanto não matarmos, não roubarmos, não humilharmos, não nos suicidarmos, numa palavra, enquanto não desgraçarmos a vida do semelhante — assim interpretam as pessoas pouco sabidas os assuntos transcendentais da alma — nenhum pecado existe, passível de reprovação.

Sabemos, porém, que os acontecimentos bons ou maus, que nos engrandecem os povos, ou lutado os corações, nada mais do que a concretização de pensamentos, a princípio insignificantes, mas que, pouco a pouco se agigantaram até transformar-se no plano decisivo capaz de construir ou destruir.

Do pensamento procedem todas as desgraças que nos afligem, assim como as sublimes realizações que tanto têm contribuído para modificar o panorama do mundo, umas e outras fundadas nas idéias concebidas no cérebro, com a participação da alma, pronta a amar ou a odiar, conforme a pureza de que se ache revestida.

Se deixarmos a sua lição, Jesus entende esclarecer que um pensamento mau é indicio de ação impuro. Temos assim o meio seguro de aferir o grau de nossa evolução espiritual pela natureza do nosso pensamento.

Várias são as situações em que podemos nos encontrar facilmente: a maneira de pensar, cada uma delas contribuindo para a classificação diferente do nosso espírito dentro da escala evolutiva.

Podemos nutrir pensamento mau sem lhe oferecer qualquer assistência, sem submetê-lo a alguma análise, sem nenhum esforço de nossa parte para neutralizar-lhe a ação. Do pensamento ao ato passamos rapidamente, pouco importando-nos que a ou muitas criaturas sofram diretamente as consequências da nossa inferioridade. Quem age assim muito terá ainda que realizar o melhor do seu aperfeiçoamento.

Pensamento perverso pode ameaçar-se de nós e ser posto em execução no momento em que se nos apresentar a ocasião oportuna. Neste caso, pouca diferença existe entre a evolução do espírito que pensa no mal e age imediatamente e a daquele que espera uma oportunidade de ação mais proveitosa para materialização do plano perverso que domina a mente.

Em grau mais superior de evolução encontra-se quem, em-

bora às vezes dominado por pensamentos inferiores, resiste às tentações através de um esforço heróico, conseguindo reequilibrar-se espiritualmente e levar avante a tarefa fraternal para ser atingido o alvo da perfeição em direção ao qual todos caminhamos.

Embora em reduzido número neste mundo, há quem nutra apenas pensamentos bons, materializados em nosso meio na forma de caridade discreta, sem alarde, sustentando os deserdados da sorte, os párias, os famintos, aqueles que devem, na miséria em que se encontram, resgatar pesados compromissos passados; na forma de tolerância para com a agressividade do próximo incapaz de vibrar diante de um ato de bondade; na forma de trabalho digno, de qualquer natureza, quer edificando para abrigar, quer operando para salvar, quer escre-

vendo para iluminar! Nessas criaturas encontramos inevitavelmente grande progresso realizado.

Como há íntima relação entre o grau de espiritualidade e o pensamento, sendo elevado o daquele se este for bom, ou nulo o primeiro se o segundo for maligno, não poderemos jamais hesitar na escolha entre um pensamento bom ou mau, se realmente quisermos passar das trevas para a luz. É cientes de que, quem tem puro o coração, nem sequer pensa no mal, não só não hesitaremos na escolha, mas todos o esforço faremos para pensar no bem, tentando materializá-lo entre os nossos companheiros de jornada espiritual, a fim de que, através de atos dignificantes, possamos influenciar as almas sob o domínio da maldade e do erro, despertando-as para a realidade da sua própria grandezal

José Vieira do Rosário

Quando, com o objetivo de incentivar o estudo da Doutrina Espírita, em sua própria fonte, que são as obras de Allan Kardec, o Grupo Promotor de Estudos Espíritas ofereceu o seu método de estudo e suas normas de funcionamento, tendo como finalidade única estudar o Espiritismo, e pôr em prática seus ensinamentos, encontrou a mais gentil e primorosa acolhida por parte da imprensa espírita, que publicou seu comunicado e vem divulgando artigos alusivos aos trabalhos desenvolvidos pelos Grupos de Estudos Espíritas.

Assim sendo, sentimos necessidade de vir expressar, sensibilizados, nossa profunda gratidão

pela colaboração que nos tem sido prestada.

O Grupo Promotor pede licença para prestar algumas informações ao Movimento Espírita, da receptividade e do interesse com que vêm sendo formados os Grupos de Estudos Espíritas.

Até fins de Outubro, foram atendidos 283 pedidos de normas de estudos e roteiros, pedidos esses efetuados por entidades e confrades a fim de organizarem Grupos de Estudos Espíritas, tendo já sido remetidos aos mesmos: as normas de funcionamento; planos de estudos; o primeiro, o segundo e o terceiro roteiros de estudos, correspondentes a 16 temas do primeiro semestre do Plano de Estudos da Doutrina Espírita, que compõe de 21 temas e sinopse, seguindo-se a 2ª. parte com outros temas e sinopse.

Leia e Assine "A NOVA ERA"

Os Dez Mandamentos

João Caetano de Menezes

Discorrendo sobre os Dez Mandamentos, o conferencista francano, José Russo, teceu lições, mas precisas considerações de cada um. Na sua fala, quando a Juventude Eurípides Barsanulfo de Igarapava realizava a 3ª. prévia da 1.ª COMENESP, o orador, interpretando a profundidade do seu conteúdo, fez comparações de fatos que ocorrem constantemente na vida da humanidade. Na verdade, a Grande Lei é continuamente ferida. As infrações se sucedem numa galeria de pecados e vícios incontáveis. Perdem-se os homens na lama viperina, numa flagrante infração aos sábios princípios que constituem toda a estrutura cristã.

O Criador quis, nos seus propósitos santos, simplificar suas leis, legislando em dez itens, simples e claros, para que os homens, lendo-os ou ouvindo-os, nenhuma dúvida tivessem a respeito de sua interpretação. Contudo, o pecado continua avassalador, numa sucessiva onda de terror, enegrecendo a consciência dos mais prudentes e mais cautelosos com as coisas divinas.

Avoluma-se a atmosfera do mal e cresce a árvore daninha, frutificando em geras alheias para a contaminação alarmente.

Os séculos voam, céleres, quando é anunciada a vinda do Messias. Cristo sporta à superfície tenebrosa do planeta e prega a palavra quente, oriunda do Excelso Pai. Ouvem-nos os mandamentos. Cristo, antevendo maiores confusões e prevenido a carencia das consciências e a debacle humana no rolar dos anos, abrevia-lhes os mandamentos em apenas dois. Agora, porém, nenhuma dúvida poderia pairar. Num texto sucinto, traçou Ele todo o alicerce da vida eterna. E o fez pela forma mais fácil: «Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmos».

Não há, na literatura, redação mais sintética e que enfeixe, ao mesmo tempo, um monumento de sabedoria. Este pequeno código, elaborado nas horas mais amargas, veio de um coração puro e imaculado para salvaguardar a humanidade de nos corredores sombrios deste vale de lágrimas.

Nela está definida a maior biblioteca que se poderá compor em todas as paredes do mundo. Constitue ele o princípio basilar e inextinguível de todas as normas e conceitos elaborados posteriormente.

«Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmos» é o pingo d'água do oceano. Tudo que existe no vasto mar está contido, numa milagrosa síntese, no pingo d'água. E tudo que vem narrado nos livros, nas filosofias, nos conceitos, na moral e na honra, está contido naquele sábio princípio.

Sómente um espírito, santo e sábio, poderia, numa epítome, coligir toda Sabedoria nos estreitos limites de dois conceitos. Passa o tempo.

O drama amplia-se astutamente. Os homens não querem cumprir a Grande Lei, Campela, e passos largos, pela crosta terrena, o mal que mata, paulatinamente, os corações torturados.

Sábios e filósofos, perquem a própria consciência e tentam uma saída estratégica, através de sistemas políticos os mais variados. Propõem fórmulas para a busca da felicidade fugaz. Sobrevém o fracasso e a inoperância das leis, carentes de bases reais. Nenhum sistema político vingou-se. E o Rabino da Galiléia já o previa, tanto que, de certa feita, considerou: «tudo passará, apenas minhas palavras não passarão».

Rolaram os séculos na catarsis dos tempos. Esbotam-se os Roms e suas leis, Atenas e seus sábios. Porém, a palavra do Mestre mantém-se inalterável, porque se afina com a lógica e assenta-se na Verdade Eterna.

Enquadram-se, nos dois mandamentos, a Fé e a Razão. Uma é o poder Supremo, a outra é a lógica que convence.

Preocupamo-nos - e lá afirmamos nosso conferencista - com vastas leituras, perdidos no emaranhado das Bibliotecas. Dizem que não encontramos nunca a felicidade porque sempre a procuramos fora de nós, quando ele reside no nosso interior. O mesmo acontece com as nossas pesquisas e as nossas

leituras. Procuramos a Sabedoria Divina através dos livros dos homens, quando ela toda está contida naqueles dois mandamentos.

Cumprirlos, é alcançar a Descida da elevação espiritual. Desrespeita-los, é descer a escada da degradação.

Chegará o dia em que os homens, cansados, abatidos pelos vendavais do sofrimento, cairão de joelhos e, numa súplica aflita, clamarão: Pai, estamos errados, mas queremos a salvação. Então, nesta hora, ecoará pelos espaços, a música das palavras do Grande Mestre, proferidas há mais de mil e novecentos anos: «Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmos».

Os Grupos já organizados, em residências centros e associações, espalham-se por quinze Estados e em cerca de cem cidades, capitais, interior, em meio rural, e muitos outros encontram-se em fase de organização.

Os confrades interessados poderão solicitar esse material de estudo, em qualquer época do ano, o qual será fornecido pelo Grupo Promotor, gratuitamente, e organizarem um grupo de estudo em qualquer localidade, sua cidade ou zona rural.

Renovando os nossos agradecimentos pela valiosa colaboração e simpatia recebidas, fazemos votos para que usufruam

MUITA PAZ E PROGRESSO ESPIRITUAL.

GRUPO PROMOTOR DE ESTUDOS ESPIRITAS - Avenida Lins de Vasconcelos, 2752 Cambuci - Zona Postal 12 - S. Paulo.

S. Paulo, Nov. - 1963.

Jesus e Oração

Na pobreza da manjedoura, vemos a primeira oração do ambiente de Cristo, exaltando a humanidade.

Expulso de cada lar da cidade a que se acolhe, o Embaixador Divino, ao invés de inspirar amargura e revolta, sugere aos que O rodeiam o cântico da paz glorificante ao Céu.

Desde então, a prece em seu grande caminho é obediência a Deus no amor aos semelhantes.

Começa o mistério, exaltando a ventura da comunhão doméstica nas Bodas de Caná e ora sempre, no alarido da praça ou na calma, do campo, na ativa plantação de bondade e esperança, alegria e consólio.

Ao pé de cada enfermo, roga a bênção do Pai em favor dos que choram, sem que jamais se perca em qualquer petição de socorro a si mesmo.

Implora, em tom veemente, o retorno de Lázaro ao conforto da Terra sem suplicar a Deus que o liberte da morte.

Exora para Pedro, o amigo invigilante, resguardo à tentação que viria prová-lo, entregando-se, após, à crueldade fria de carrascos insanos.

No jardim solitário ora em triste silêncio, perante os aprendizes que dormem, descuidados, rogando, antes de tudo se Lhe cumpra, no passo a Vontade do Eterno.

E, exausto no suplício, podendo recorrer à justiça do mundo pede ao Pai todo Amor perdão para os algozes, sem tocar de leve nas chagas que O cruciam.

Recordemos, assim, o Mestre da Verdade e lembremos que a prece — a mais bela de todas — é socorrer, primeiro, a quem sofre conosco entre a sombra e a miséria, porquanto edificando a alegria dos outros, a Excelsa Providência virá, cada minuto, ao nosso próprio encontro, envolver-nos a fé em perene alegria.

EMMANUEL

Evangelho Segundo o Espiritismo
EDIÇÃO DA F. E. B.
CR\$ 400,00
PEÇAM PELO REEMBOLSO POSTAL
França - Caixa Postal no. 65

Acontecimentos Espíritos

1 - COMEMORAÇÃO DO MES DE NATAL. Em Cachira, Paulista, durante o mês de Dezembro, sob patrocínio da UME local, realizou-se a XV Comemoração em homenagem ao Mês do Santo Natal que obedece ao seguinte programa: Dia 1/12 - Conferência de Divulgo Pereira Franco e homenagem ao Conselho Regional Espírita; 8/12 - Palestra de Marlene R. Severino e recepção à família espírita de diversas cidades; 15/12 - Idem Teresinha Oliveira e homenagem à Federação Espírita do E. Espírito Santo, bem como recepção aos Moços Espíritos do Vale do Paraíba. 5 Dias 21/12 - Orador Isaltino Silveira e recepção às Famílias Espíritas de Cruzeiro, Looana, Guaratinguetá e Piquete; Dia 23/12 - Natal da Criança com diversas atrações e almoço de confraternização. Haverá ainda a festa de encerramento do ano letivo das Escolas de Evangelização, que se dará dia 14/12 e 15/12 o Segundo Encontro de Orientadores das Escolas Espíritas de Evangelização.

2 - BOLETIM INFORMATIVO. Recebemos o Boletim No. 3 da IX CONCENTRAÇÃO DE MEC. ESPÍRITAS DO NOROESTE DO E. S. PAULO. O referido documento, sem dúvida, é uma demonstração da atividade de seu Conselho Diretor que tudo tem feito para planificar as bases do referido certame, cuja realização será em Lins, de 8 a 11 de Fevereiro de 1964. São componentes do referido C. D. os desenhados moços que se integram nesse movimento com todo entusiasmo ao Prof. Ademir Previdelo, Maria Eoy Rossetini, José A. Ribeiro e Isany Domini.

3 - CONCURSO DE ORATORIA. A II Concentração de Mec. Espíritas do Centro-Sul de E. S. Paulo, a realizar-se em Juiz de Fora, de 6, 10 e 11 de fevereiro de 1964, já instituiu também nesse concorre o seu Concurso de Oratória, cuja Re-

gulamento foi organizado pelo C. D. desse movimento. A idade limite para a inscrição é de 30 anos e o candidato deve estar credenciado pela Mocidade Espírita a que pertence. A classificação constará de duas categorias de tribune: o conferencista e o orador típicos.

4 - REUNIAO TRIMESTRAL DA USE. Dia 8 de dezembro, conforme foi amplamente divulgado pela imprensa espírita e profana, teve lugar em Bauri a 4ª. Reunião do ano do Conselho Deliberativo da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo. Ali compareceram todos os diretores dessa entidade e foi mais uma festa de confraternização na terra do querido R. Bento Previdelo. Darenos notícias mais circunstanciais sobre os debates e conclusões desse esperada reunião última deste 1963.

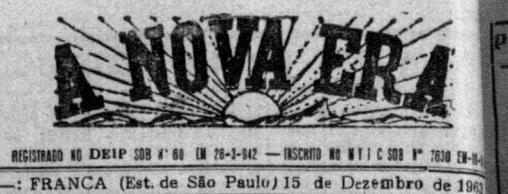
5 SEMANA ESPÍRITA. Em outubro último, na cidade terrina de Petrópolis realizou-se movimentada Semana Espírita em homenagem ao codificador. O início desse certame foi em data de 29 de Setembro e seu término a 6 de outubro. Diversos oradores deram a sua colaboração e essa festa de divulgação doutrinária e afeição de confraternização - entre outros, anelamos os nomes dos companheiros: Moacir Cunha, Álvaro F. Franca, Prof. Hamor Ganca, Vitor Fernandes, Jaels Abosh, Eldides Teixeira e Gerson Simões Monteiro. As conferências foram levadas a efeito nas seguintes entidades espíritas dessa localidade: Centro Esp. «Cultivadores do Evangelho», em Vila Inhamirim; Centro «Beteza de Menezes» União Esp. «Allan Kardec» Centro João Batista; além de outras. Em data de 5 de outubro nessa localidade teve lugar a Confraternização Espírita Petrópolitana.

6 - REUNIAO MENSAL. Teve lugar no dia 29 de novembro último no Templo Espírita «Vicente de Paulo, de Franca a 11a. Reunião de 1963, patrocinada pela União Municipal Espírita, de nossa cidade, adesa à USE. A sessão foi presideada pelo companheiro João Manoel Alves da Silva e a oradora do dia foi a irmã Sra. Nina Borisl. Como parte recreativa, nos moldes de salão literatura tivemos a colaboração do poeta Jorge Santalago. A próxima reunião foi marcada para Pedregulho - em data prevista para o dia 28 deste mês, quando ali se dará também a Reunião do Conselho Regional Espírita da 20a. Zona.

7 - III SEMANA ESPÍRITA DE CACAFAVA. Com grande êxito realizou-se, de 6 a 13 de Outubro último, a III Semana Espírita de Cacafova, sob o patrocínio da União Municipal Espírita constituída do Centro Espírita «Juliano» C. E. «A Fé pela Razão» C. E. «Fé, Amor e Caridade», Núcleo da Cruzada dos Militares Espíritas e Mocidade Espírita (Departamento da Infância e Juventude). Durante as solenidades falaram os seguintes oradores: Teresinha de Oliveira, Eurico Figueiras, Marcliana da Silva Ferreira, Walter de Mello, Nivaly Pulhmann, Odir A. Vianna, Altivo Ferreira e José H. Reulano Pires.

8 - ANIVERSÁRIO DE KARDEC EM CACHOEIRA PAULISTA. Em sessão solene realizada a 12 de outubro, na União Espírita Cachoeirense, comemorando o aniversário do Codificador, falou o Dr. Ruy Cardoso de Melo Turundua. **MES DE NATAL EM CACHOEIRA PAULISTA:** Como já se tornou tradicional em Cachoeira Paulista, todo o mês de dezembro é dedicado às comemorações natalinas. Neste ano, a União Municipal Espírita local programou uma série de palestras, nos dias 1, 7, 14 e 21 de dezembro, sendo convidados os oradores Divaldo Franco, Marlene Rosal, Teresinha de Oliveira e Isaltino da Silveira Filho, que abençoarão as solenidades.

9 - 2o ENCONTRO DE ORIENTADORES DE ESCOLAS ESPÍRITAS DE EVANGELIZAÇÃO. A 15 de dezembro próximo, deverá realizar-se o 2o Encontro de Orientadores de Escolas Espíritas de Evangelização, em Cachoeira Paulista, constando do programa Psicologia, Didática, Literatura Infantil e Doutrina, como preparação ao III Encontro de Evangelizadores que em julho de 1964, se verificará em Taubaté.



ESPIRITISMO é doutrina estática

Causou certo mal estar nos meios espíritos a opinião do Sr. Pietro Ubaldi no VI Congresso Espírita Panamericano, realizado ultimamente em Buenos Aires, quando afirmou que o Espiritismo tende a se tornar doutrina estática parando no nível Allan Kardec. Para que tal não suceda aconselha, então, a leitura e adoção dos livros de sua autoria.

Ors, sabemos todos por afirmação do Codificador e dos espíritos que o assistiam, que o Espiritismo é evolutivo. Tudo nos faz crer, também, que essa evolução terá base mediânica, tal como aconteceu no seu início. E a verdade é que temos na atualidade os maravilhosos livros psicografados por Francisco Cândido Xavier, ultimamente auxiliado por Waldo Vieira, que vêm complementar muitas partes de nossa amada doutrina.

Acreditamos que o Sr. Pietro Ubaldi cuja inteligência e cultura ninguém pode negar, não conheça tal literatura, mesmo porque jamais quis se filiar ao Espiritismo.

Acreditamos, também, que seus livros, muito embora a transcendência e profundidade que apresentam, são muito difíceis, fora da compreensão da imensa maioria da colistividade. Já os livros do médium Xavier são grandemente populares, com exceção, é claro, de alguns como «Mecanismo da mediunidade» e «Evolução entre dois mundos», que requerem cultura privilegiada para serem compreendi-

dos.

Ors, parece-nos, todavia, a simplicidade é a característica dos princípios cristãos. Abituados a doutrinas filosóficas, co-religiosas orientais, poderemos sentir a sua grandeza e importância exorbitantes, contudo apresentam duas feições: a estática para os iniciados e a xotérica para o povo inculto pouco dado a profundidade. Contudo se examinarmos os princípios que o Cristo veio trazer à Terra verificamos que são de uma clareza meridiana. Também de limpidez luminosa são os princípios do cardesismo, e, agora, os ensinamentos espirituais dados pelos espíritos por meio do intermediário de Pedro Leopoldo.

A nossa doutrina caminha não resta dúvida, não tenham preocupações. O mais certo é que não lhe acompanhemos os passos a contento caindo no perigo de rodearmos apenas o templo da espiritualidade sem conseguir penetrar-lhe a ânsia esplendorosa.

Maria A. Rebelo Novelino

Dr. J. Mathias Vieira

Dia 3 do corrente todos os funcionários da Casa de Saúde «Allan Kardec», comemoraram o primeiro lustro do passamento de seu insigne amigo e diretor Clínico da Instituição, pelo espaço de 30 anos de apostolado, caridade e desprendimento junto aos enfermos do hospital.

Dr. Mathias continua de lembrança de todos os que receberam sua assistência, sua palavra delicada, seus serviços clínicos a qualquer momento.

Cada ano que se passa mais nos aproxima do ilustre amigo, que legou à família espírita e ao povo da Franca, o grande exemplo de dedicação de quase uma existência em prol dos enfermos mentais sem cogitar de honorários. Tamanho desprendimento só é compreensível quando a cristura, acima de eventuais proventos pecuniários, visa o bem de seus semelhantes.

No quinto aniversário de sua ausência de nosso convívio, a Casa de Saúde recebeu a visita carinhosa de Da. Elvira, acompanhada de seu genitor Sr. Alôôr, ofertando sua colaboração ao Natal dos internados, em memória de seu espaço querido.

Ao espírito amigo de Dr. Mathias elevamos nossa oração, partilhando sempre as recordações de Da. Elvira e de seus filhos, cuja existência de trabalho, honradez e beneficência permanecerá sempre presente em nossa vida, como próximo cristão de amor ao próximo.

MATRIMÔNIO

Cassar - se!

A solenidade terrestre do casamento é invariável um contrato legal acompanhado de festivos. Não existem, porém, dois matrimônios absolutamente iguais.

Há cônjuges que vivem terras e fazendas e não reúnem diminutas parcelas de compreensão outras entrelaçam desejos de superfície e não sintonizam as mínimas vibrações do sentimento.

Milhares de homens e mulheres desposam casas fortunadas, comodidades, títulos, influências e beleza física sem ligeira idéia, sequer, das necessidades do espírito. E o resultado de semelhantes uniões é sempre o condonínio atormentado de dois corpos e a fria separação de suas almas que se defrontam, revoltadas, sob a canga de compromissos que se julgam incapazes de resolver.

Ele define a companheira como sendo: «uma vibrante», antes, asseverava, «é uma santal».

Ela afirma a respeito dele: «é um monstro», antes, rep. tia, feliz: «é um anjo!».

Agitada - se o conflito doméstico e, em muitas ocasiões, os antagonistas não encontram outra escapatória que não seja a dissolução ou a delinqüência, o suicídio ou o manicomio.

Se problemas dêse jazez te acostam a vida, recorre ao esclarecimento espírita, como quem adquire a medicina providencial.

Todos os que se casam o fazem sem ser constrangido, dizem o «sim» por resolução pessoal. Só há decepção máxua quando não se enlaçam pelo espírito. E muitos casamentos apenas têm o seu início na festa nupcial para nunca chegarem à conclusão definitiva.

Matrimônio é o passado que regressa ao presente, através da reencarnação. Não desposite os teus sonhos; assumiste as próprias dividas. Matrimônio imperfeito é o credor que te exige dedicação ao resgate. Espôsa incompleta é agente de exação da justiça, acertando-te as contas. Filhos rebeldes ou ingratos são obras de nossas mãos lançadas por nós às correntes da vida e que hoje voltam no nosso convívio pelas ondas do tempo, para o trabalho da corrigenda e do reajuste.

Ninguém se casa ao acaso. Em cada reduto familiar o passado está revivendo. Se te casavst, aprende a carar-se todos os dias sob a inspiração da bondade e da tolerância. Sómente, nessa base, construirás no companheiro ou na coxpanhira do teu destino o entendimento necessário à ruptura de todas as cadeias do pretérito, para respirar, enfim livre, em plenitude de amor eterno.

PEDRO RICHARD

(Página recebida pelo médium Waldo Vieira.)

NOSSA QUINZENA

TÍTULO DE CIDADÃO FRANCANO. Em sessão solene promovida pela Câmara Municipal de Franca, teve lugar no Paço Municipal de nossa cidade, na data de 2 de dezembro às 10 horas, a festa de entrega dos títulos honorários a diversos cidadãos prestantes no seio da nossa comunidade. Foram agraciados com esse título o nosso conselheiro de Idas Jornalistas José Russo Provedor da Casa de Saúde «Allan Kardec»; nosso brilhante confederado Dr. Tomaz Novelino, Diretor do Eduandário Pestalozzi; Sr. Angelo Torosoro, eficiente Agente do Correio e Telégrafos em Franca e Presidente da Loja Maçônica «Independência III»; Prof. Pedro Molina Figueira - esportista e educador de Cultura física da Secretária da Educação de nosso Estado.

CEZAR BIANCHI. Tivemos o gosto prazer de abraçar em nosso meio esse muito querido companheiro residente em Itapira. Esse distinto amigo é o atual Provedor do Sanatório «AMÉRICO BARRAL» dessa cidade, um dos modelares nosocômios do Brasil destinados às enfermidades mentais. Cezar Bianchi percorreu conosco diversas entidades espíritas e, com sua franqueza

leal e sincera, demonstrou-nos diversas maneiras pelas quais poderemos melhorar o programa assistencial de nossas obras humanitárias.

CULTO DE ASSISTÊNCIA. Em data de 14 de novembro último, comemora-se pelos responsáveis de um trabalho digno e Sexto Aniversário de atividades do Culto de Assistência «Alberto Ferrantes» de nossa cidade, à cuja frente destacam-se os trabalhos da Sra. Neneim Ferrante, Albertinho Ferrante, Agenor Santiago e outros dedicados companheiros. Houve uma comemoração simples e como melhor esforço de trabalho a Diretoria dessa entidade resolveu ampliar seu programa assistencial em benefício dos nossos irmãos menos favorecidos.

CONSORCIOS. Dia 8 do atual mês de setembro consorciaram-se o distinto casal Vera Lúcia e Antônio Alberto. Ela é filha do Sr. Itagiba Silva e ele filho de nossos confrades José e Sra. Irma Viscome.

Em 8. Paulo em data de 12 deste mês, teve ocorrência feliz o consorcio da nossa colaboradora Maria Lina, filha do Dr. Rui Martins Santos e sua senhora, Sra. Lima M. Santos com o distinto Gilberto Filho; José Carvalho e Sra. Maria V. Carvalho.

Amanhã terá lugar, em nossa cidade o enlace matrimonial da Prof. Jéssy, filha de nosso amigo Sr. Astor Freitas e senhora e do jovem Adib, filho do prestável Sr. Wadi Bachur e senhora.

Jornal «A NOVA ERA»
O Jornal da Família Espírita Brasileira
LEIA E ASSINE
Assinatura: Cr\$ 250,00